

# Observatório Socioambiental de Rondônia

Edição III, novembro de 2023



A terceira edição do Boletim Observa Rondônia tem como objetivo promover um diálogo a respeito do processo de invasões sobre a Terra Indígena Uru Eu Wau Wau e o Parque Estadual Guajará-Mirim.

## 01. TI Uru-eu-wau-wau: Burareiro

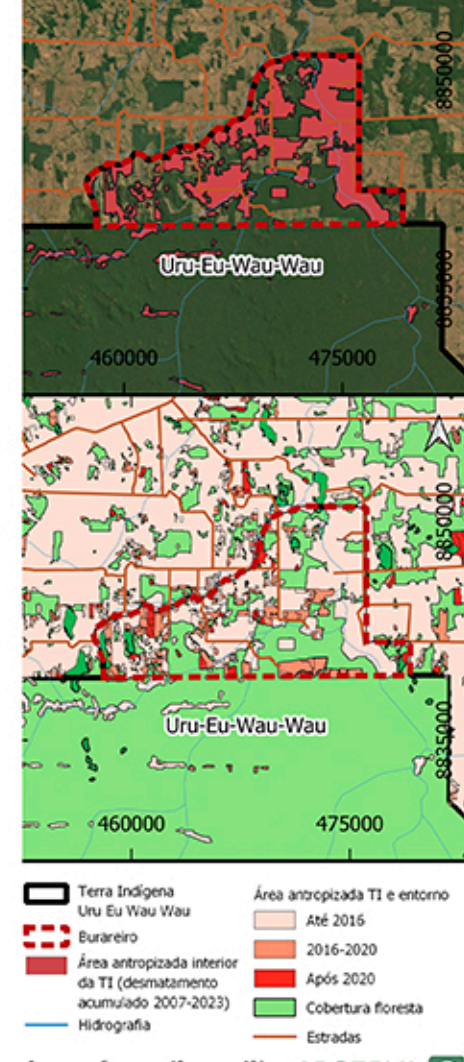
Uma das grandes ameaças que o povo Jupaú enfrenta é o Burareiro, uma região de PAD - Projeto de Assentamento Dirigido, localizado na Terra Indígena Uru Eu Wau Wau em Rondônia. Esse caso de litígio tem mais de 30 anos entre FUNAI e INCRA, a área abrange 18 mil hectares que se sobrepõe à TI, consequência de uma expedição indevida, em 1980, de aproximadamente 113 títulos definitivos de posse a assentados.

Segundo uma notícia da Amazônia Real, "foram abertos 4,8 mil hectares de pasto entre 2018 e 2021, no interior da TI Uru-Eu-Wau-Wau. A terra indígena tem mais de 34 mil hectares abertos de pastagens desde 1985, uma área três vezes maior que a da cidade de Paris" (InfoAmazônia, 2023). A maior parte dessas áreas desmatadas estão localizadas no Burareiro, entretanto, o desmatamento não se mantém apenas nessa região.

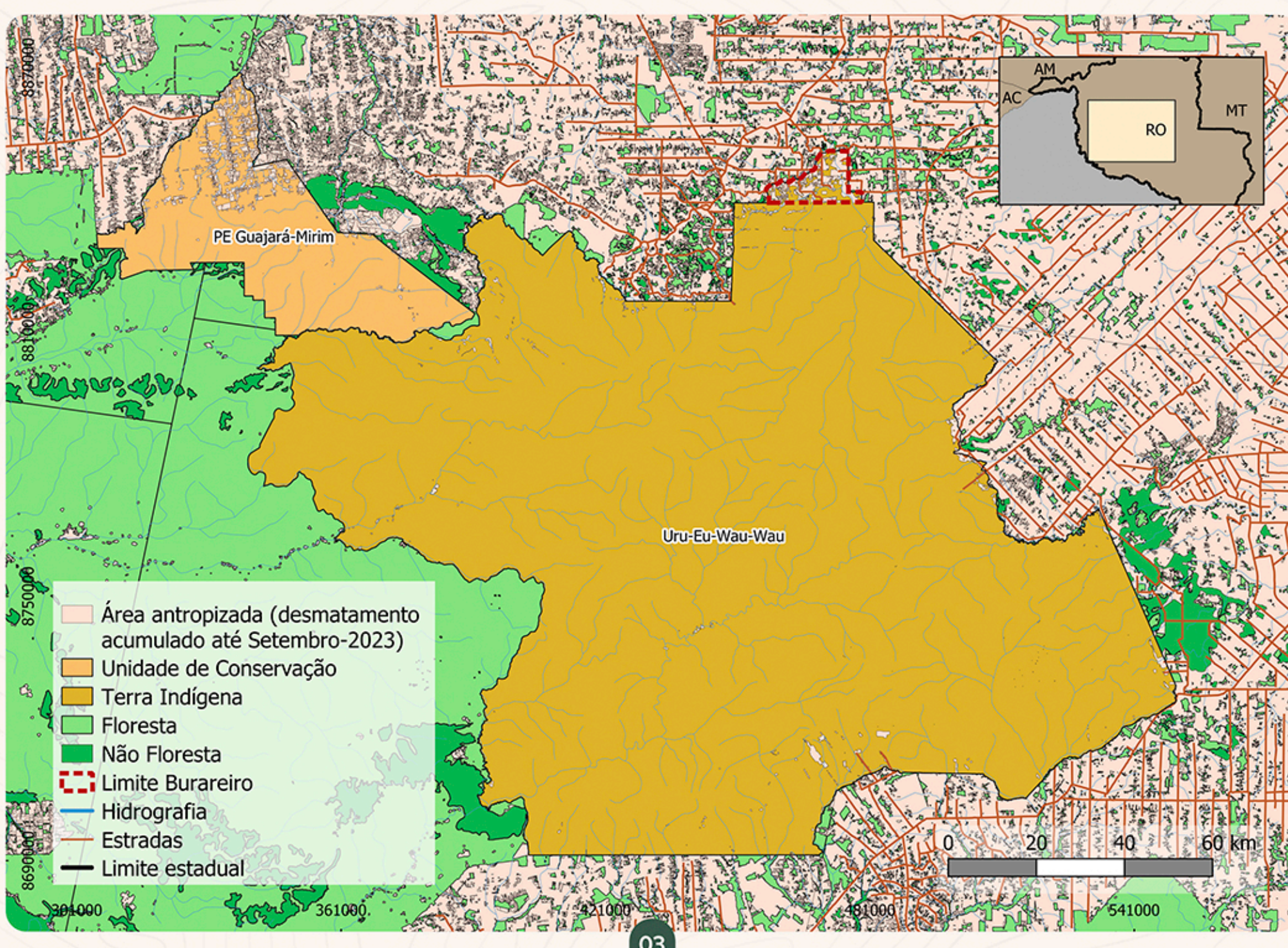
Terra Indígena Uru-eu-wau-wau: Desmatamento Acumulado (ha)



Fonte: PRODES (2023).



02



03

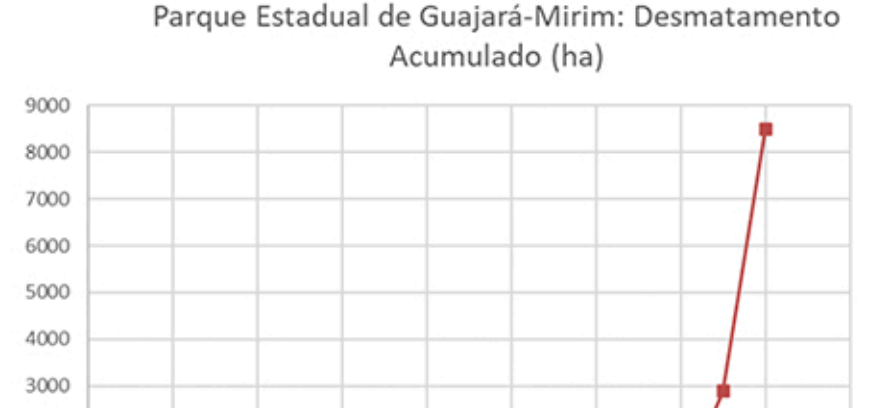
## 02. Parque Estadual Guajará -Mirim

Em 2018, houveram tratativas para concessão do PE Guajará-Mirim com um projeto ligado ao pagamento de serviços ambientais por meio do Projeto de Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal - REDD+, um projeto inovador, para o momento. Porém, concomitantemente, ocorreu um processo de invasão a partir da estrada-parque, na região do Bico do Parque e após disseminou-se pelo interior do mesmo. Nesse ínterim o processo de concessão foi suspenso e a invasão prosseguiu, em consequência houve um expressivo aumento do desmatamento dentro da UC.

De acordo com a SNUC (Lei nº 9.985/2000), os Parques Estaduais são unidades de conservação integrais e não permitem ocupação do seu território. Na área ocorre grande pressão para a descaracterização da vegetação, utilizando em seguida como justificativa para a tentativa de redução dos limites da área protegida. Essa pressão resultou na Lei Complementar nº 1.089/2021, elaborada pelo Executivo de Rondônia, que após aprovada pelo Legislativo, foi declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça de Rondônia.

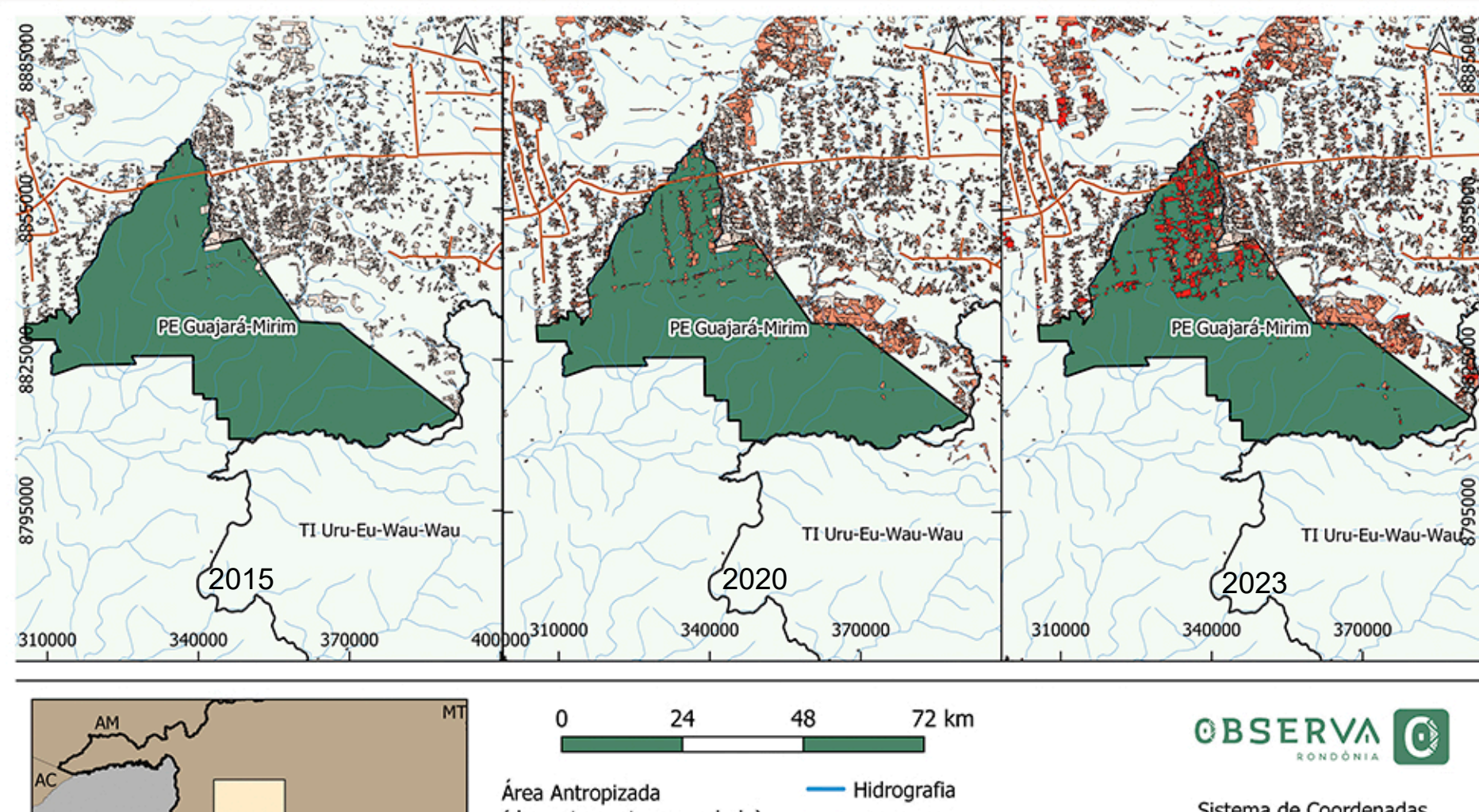
De 2018 a 2022, o PE de Guajará-Mirim acumulou 6.631ha de desmatamento (PRODES, 2023). Seguidas tentativas de desocupação do parque foram judicializadas, prosperando a impunidade. Mas em agosto de 2023, o Ministério Público do Estado de Rondônia expediu ordens de desocupação do parque para remoção dos invasores. Esse conjunto de ações fazem parte da Operação Mapiquari.

Parque Estadual de Guajará-Mirim: Desmatamento Acumulado (ha)



Fonte: PRODES (2023).

04



05

## Paiter Suruí - Primeira Brigada Indígena de Rondônia

Uma das ações do Observa Rondônia é expor boas iniciativas nas áreas temáticas de estudo e acompanhamento do observatório, deste modo apresenta-se nesta edição do Boletim a Brigada Paiter Suruí.

A Primeira Brigada Indígena de Rondônia foi criada na Terra Indígena Sete de Setembro em parceria com a Associação Metareilá do Povo Indígena Suruí, Associação Kanindé, WWF-Brasil e Prevfogo/Ibama. A brigada que era voluntária se tornou oficial em maio de 2023 e a equipe é formada 100% por indígenas do território Sete de Setembro.

A brigada é um importante mecanismo de proteção territorial. Os contratados serão responsáveis por ações na prevenção e combate aos incêndios florestais na TISS, em Cacoal (RO). A iniciativa é um importante passo na luta contra o desmatamento e a degradação ambiental.



06



**REFERÊNCIAS:**  
 MPRO: Operação Mapiquari: MPRO e forças de segurança do governo iniciam desocupação do Parque Estadual de Guajará-Mirim. Ministério Público do Estado de Rondônia - Notícias. [S.l.]. 14 agosto 2023. Disponível em: <https://www.mpro.mp.br/paginas/comunicacao/noticias/view-noticias/830296>. Acesso em: 20 ago. 2023.  
 MPRO, em conjunto com o governo de Rondônia, recorre de decisão judicial que suspendeu desocupação do Parque Estadual Guajará-Mirim. Ministério Público do Estado de Rondônia. [S.l.]. 10 abril 2023. Disponível em: <https://www.mpro.mp.br/paginas/comunicacao/noticias/view-noticias/728084>. Acesso em: 19 abr. 2023.  
 PRIZ/BISCZKI, Cristiana. No meio do caminho tinha uma Unidade de Conservação. (o)jeo. [S.l.]. 23 junho 2022. Disponível em: <https://oeco.org.br/reportagens/no-meio-do-caminho-tinha-uma-unidade-de-conservacao/>. Acesso em: 22 maio 2023.  
 PRIZ/BISCZKI, Cristiana. Como morrem as unidades de conservação no Brasil - Rondônia na vanguarda do retrocesso. (o)jeo. [S.l.]. 21 junho 2022. Disponível em: <https://oeco.org.br/reportagens/como-morrem-as-unidades-de-conservacao-no-brasil-rondonia-no-vanguarda-do-retrocesso/>. Acesso em: 25 out. 2023.  
 INVASOES na Terra Indígena Uru-eu-wau-wau, do povo Jupaú. Agro é fogo. Rondônia. (2022). Disponível em: <https://agrofogo.org.br/2022/10/05/invasoes-na-terra-indigena-uru-eu-wau-wau-do-povo-jupaui/>. Acesso em: 23 out. 2023.  
 BISPO, Fábio. Expansão de pastagens em terras indígenas triplica em 4 anos e ameaça povos isolados da Amazônia. InfoAmazônia. [S.l.]. 24 maio 2023. Disponível em: <https://infoamazonia.org/2023/05/04/expansao-de-pastagens-em-terras-indigenas-triplica-em-4-anos-e-ameaca-povo-s-isolados-da-amazonia/>. Acesso em: 20 out. 2023.  
 BISPO, Fábio. Grupo Casimiro continua vendendo carne proveniente da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau, apesar de processo judicial na França. InfoAmazônia. [S.l.]. 29 jun. 2023. Disponível em: <https://infoamazonia.org/2023/06/29/grupo-casimiro-continua-vendendo-carne-proveniente-da-terra-indigena-uru-eu-wau-wau-apesar-de-processo-judicial-na-franca/>. Acesso em: 21 out. 2023.

07